## GUIÃO TEMA 4 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA: BREVE EXPLORAÇÃO

Concluímos anteriormente que o projeto de pesquisa descreve um conjunto flexível de linhas orientadoras que relaciona os paradigmas teóricos com as estratégias de pesquisa e os métodos de recolha do material empírico. Este projeto situa o investigador no mundo empírico e relaciona-se com contextos específicos, pessoas, grupos, instituições e materiais relevantes, nomeadamente documentos e arquivos; especifica a forma como o investigador dirige os dois fluxos críticos de representação e legitimação. No que se refere à estratégia de pesquisa, esta compreende um conjunto de capacidades pressupostos, pressuposições e práticas que os investigadores aplicam à medida que passam do campo teórico (paradigmático) ao campo empírico. As estratégias de pesquisa “põem os paradigmas de investigação em movimento” e simultaneamente colocam o investigador em contacto com métodos específicos de recolha e análise de material empírico que integram o estudo de casos, as técnicas fenomenológicas e etnofenomenológicas, o uso de métodos biográficos, históricos, clínicos, etc. Cada uma destas estratégias e técnicas está relacionada com uma literatura específica, tem uma história diferente, trabalhos e formas específicas de aplicação. A seleção das técnicas a utilizar durante o processo de pesquisa constitui uma etapa que o investigador não pode minimizar, pois destas depende a concretização dos objetivos do trabalho de campo. À semelhança do que acontece com as restantes etapas, esta tem também um carácter aberto e interativo.

Já no que se refere à análise de dados, de informação, esta constitui um aspeto-chave e também problemático do processo de investigação. O investigador dispõe de diversos métodos de recolha de material empírico que vão da entrevista à observação direta, à análise de artefactos, documentos, registos culturais, registos visuais ou experiências pessoais (Miles & Huberman, 1994). Esta diversidade de métodos e técnicas envolve, no entanto, uma grande minúcia no processo analítico aplicado à informação recolhida.

O carácter aberto e flexível desta metodologia e a grande diversidade de perspetivas e, por vezes, a escassez de orientações e de sistematizações constituem a dimensão mais complexa da análise da informação (Miles & Huberman, 1994; Tesch, 1987; Colás, 1998).

A quarta atividade da UC de Métodos Qualitativos de investigação em Educação está estruturada em duas fases distintas e organiza-se a partir das seguintes questões:

* *Quais são as técnicas dominantes na amostragem e recolha de dados em investigação qualitativa?*
* *Que caraterísticas têm aquelas técnicas e como se aplicam?*
* *Que questões éticas devem ser salvaguardadas?*
* *Quais são as caraterísticas mais importantes da análise qualitativa?*
* *Quais são os aspetos-chave que orientam a análise qualitativa?*
* *Que tipos de programas de software existem para o apoio à análise de dados? Que caraterísticas têm estes programas?*

Para a identificação de respostas a estas questões são propostos os seguintes objetivos e conteúdos:

**Objetivos**

* Identificar e distinguir diferentes métodos de amostragem e de recolha de dados.
* Compreender os fundamentos de diferentes técnicas de recolha de dados;
* Conhecer os procedimentos metodológicos específicos das técnicas mais utilizadas;
* Conceptualizar e identificar as caraterísticas mais importantes da análise qualitativa;
* Reconhecer os aspetos-chave que orientam um plano de análise qualitativa;
* Avaliar aplicações de software informático no suporte à análise qualitativa de dados.

**Conteúdos**

**4. Métodos e Técnicas de Investigação Qualitativa: breve exploração**

1. Técnicas de amostragem
2. Métodos e Técnicas de Recolha de informação
3. Análise qualitativa de dados
4. *Software* de apoio à análise de dados

**Fase 1- Métodos e Técnicas de Recolha de Informação (07 de dezembro a 08 de janeiro.** Pausa letiva: **23 de dezembro a 03 de janeiro**)

a) Proponho, em primeiro lugar, a leitura do documento a seguir referido – **pp. 22-41** - de leitura sugerida estão sublinhadas a amarelo) (**07 a 18 de dezembro**):

– Aires, L. (2015). *Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional* (1ª edição atualizada). Lisboa: Universidade Aberta. **pp.**  **22-41**

b) Seguidamente, considere a problemática que definiu na atividade anterior (atividade 3). Que técnicas de recolha de informação selecionaria para estudar a problemática que anteriormente definiu? Porquê?

c) Defina e caraterize as técnicas que mencionou na alínea b) e apresente-as no fórum de discussão, bem como no seu wikiportfólio (**4 a 8 de janeiro)**.

**Fase 2: Análise de Dados e Software de Apoio (06 a 17 de janeiro)**

a) Proponho que retome a fonte antes referida e leia e analise o referido documento, nas seguintes páginas: **43-51** e **62-63** (**11 a 15 de janeiro**):

b) Como analisaria os dados anteriormente recolhidos, a partir da técnica que escolheu?

c) Caraterize os métodos de análise de dados que propôs na alínea b) e apresente a sua resposta no fórum de discussão, bem como no seu wikiportfólio (**18 a 22 de janeiro)**

**Recursos complementares**

– Colás Bravo, P.; Buendia Eisman, L.; Hernandez Pina, F. (1997). *Métodos de Investigación en Psicopedagogia*. McGraw-Hill. pp. 268 - 283;  288-309.

Desejo-lhe a continuação de um bom trabalho.

Luísa Aires

Última alteração: Sábado, 5 Dezembro 2020, 18:31